

## Motivações pela graduação em Ciências Contábeis

O objetivo geral deste estudo é identificar a motivação dos graduandos em ter escolhido o curso de Ciências Contábeis. Quanto ao método, a pesquisa é descritiva, com abordagem quantitativa, para coleta dos dados utilizou-se um questionário aplicado aos discentes matriculados no curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública do interior do estado de Mato Grosso do Sul. Nos resultados obtidos, observou-se que a maioria dos alunos possui até 25 anos de idade e acreditam em boas perspectivas profissionais, após a conclusão da graduação. Constatou-se, também, que a imagem do profissional de contabilidade na sociedade, ainda, carece de melhorias. Entretanto, a maioria dos respondentes apontaram que a principal preocupação deve ser a de zelar pela profissão com ética e responsabilidade. De modo geral, os respondentes reconhecem o papel da graduação para o exercício profissional e que os aspectos teóricos e práticos adquiridos são necessários para que no futuro tenham competências e habilidades técnicas condizentes com as exigências do mercado.

**Palavras-chave:** Imagem profissional; Contabilidade; Discentes.

## Motivations for graduation in Accounting Sciences

The general objective of this study is to identify the motivation of undergraduates in choosing the accounting course. As for the method, the research is descriptive, with a quantitative approach, for data collection we used a questionnaire applied to students enrolled in the accounting course of a public university in the interior of the state of Mato Grosso do Sul. It should be noted that most students are up to 25 years of age and believe in good professional prospects after graduation. It was also found that the image of the accounting professional in society still needs to be improved. However, most respondents pointed out that the main concern should be to look after the profession with ethics and responsibility. In general, respondents recognize the role of graduation in professional practice and that the theoretical and practical aspects acquired are necessary so that, in the future, they will have technical skills and abilities consistent with market demands.

**Keywords:** Professional image; Accounting; Students.

Topic: **Contabilidade Geral**

Received: **19/02/2022**

Approved: **27/03/2022**

Reviewed anonymously in the process of blind peer.

**Silvio Paula Ribeiro** 

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/8666480609633926>  
<https://orcid.org/0000-0001-9169-1190>  
[spribeiro@hotmail.com](mailto:spribeiro@hotmail.com)

**Marco Aurélio Batista de Sousa** 

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/3867444040813929>  
<https://orcid.org/0000-0001-5660-5349>  
[mcbosousa7@hotmail.com](mailto:mcbosousa7@hotmail.com)

**Nilton Cezar Carraro**

Universidade Federal de São Carlos, Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1772319008243508>  
[nilton.carraro@ufscar.br](mailto:nilton.carraro@ufscar.br)

**Carla Eliane Ferreira Barbosa**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil  
[carla.eliane3@gmail.com](mailto:carla.eliane3@gmail.com)

**Gleice de Sousa Mantovani**

Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Brasil  
[gleeicinha@gmail.com](mailto:gleeicinha@gmail.com)



DOI: 10.6008/CBPC2179-684X.2022.001.0027

### Referencing this:

RIBEIRO, S. P.; SOUSA, M. A. B.; CARRARO, N. C.; BARBOSA, C. E. F.; MANTOVANI, G. S.. Motivações pela graduação em Ciências Contábeis. *Revista Brasileira de Administração Científica*, v.13, n.1, p.385-398, 2022. DOI: <http://doi.org/10.6008/CBPC2179-684X.2022.001.0027>

## INTRODUÇÃO

Compreender os motivos que levam uma pessoa a escolher uma determinada graduação, bem como o comprometimento inerente a esse processo, é de grande relevância no desenvolvimento e consolidação da profissão, sobretudo, no âmbito contábil (SANTOS et al., 2018). Desta forma o objetivo geral deste estudo centra-se em identificar a motivação dos graduandos pela escolha da do curso de Ciências Contábeis, em uma universidade pública do interior de Mato Grosso do Sul.

De forma específica interessa, a este artigo, levantar as razões pelas quais o curso de contabilidade é atrativo ao público que por ele optou, bem como verificar as expectativas dos graduandos, quanto às exigências do mercado de trabalho. Mediante ao conjecturado acima, a questão que norteia esta pesquisa é: quais os motivos da escolha do curso de ciências contábeis?

Quanto ao método, a pesquisa é descritiva, com abordagem quantitativa, para coleta dos dados utilizou-se um questionário semiestruturado, aplicado aos discentes matriculados no curso de Ciências Contábeis de uma universidade pública do interior do estado de Mato Grosso do Sul. Teoricamente, o estudo valeu-se de Peleias et al. (2017); Souza et al. (2018); Thing et al. (2018); Srirejeki et al. (2019) e Ribeiro et al. (2021), para ponderação e balizagem das respostas obtidas na coleta, visto que são autores que dedicaram-se ao tema de forma a contribuir cientificamente para pensar nas razões que selecionam os interessados no curso de Ciências contábeis, no Brasil e no mundo.

Ressalte-se que podem ser diversos os motivos que levam a este caminho profissional. Conforme Peleias et al. (2017), tais aspectos podem ser classificados em internos e externos ao indivíduo. Nesse limiar, os motivos da escolha pela graduação em Ciências Contábeis podem ser: 1- o exercício da profissão, 2- as habilidades profissionais e 3- as expectativas para o exercício da profissão pelo graduado em Ciências Contábeis.

Nesta esteira de pensamento, os teóricos utilizados, de modo geral, afirmam categoricamente, que é importante o desenvolvimento de novas pesquisas para o desenvolvimento da profissão contábil, de forma a rastrear e mapear as perspectivas que envolvem a profissão. De acordo com Santos e Almeida (2018, pesquisas sobre essa temática são relevantes por apresentar a sociedade o perfil de mercado de trabalho, além da possibilidade de desenvolvimento de melhorias nos projetos pedagógicos (BRASIL, 2018; PELEIAS et al., 2017). Outro fator a ser demonstrado é que os resultados, também, podem ser usados pelas agências reguladoras (SRIREJEKI et al., 2019).

Nas palavras de Ribeiro et al. (2021), os motivos que levam uma pessoa a optar pela graduação em Ciências Contábeis podem estar relacionados a: “vocação, não foi a primeira opção, meus pais não gostaram, não ter condições financeira, autonomia, desenvolvimento intelectual, conheci durante o vestibular, crescimento profissional e estabilidade”.

Nos resultados obtidos para organização deste artigo, observou-se que a maioria dos alunos possui até 25 anos de idade e acreditam em boas perspectivas profissionais, após a conclusão da graduação. Constatou-se, também, que a imagem do profissional de contabilidade na sociedade, ainda, carece de

melhorias. Entretanto, a maioria dos respondentes apontaram que a principal preocupação deve ser a de zelar pela profissão com ética e responsabilidade. De modo geral, os colaboradores reconhecem o papel da graduação para o exercício profissional e que os aspectos teóricos e práticos adquiridos são necessários para que no futuro tenham competências e habilidades técnicas condizentes com as exigências do mercado.

Para fins de organização deste texto, dividiu-se o assunto em itens como: “O profissional contábil: um olhar teórico sobre o assunto”, “Metodologia”, “Análise dos dados e discussão dos resultados” e “considerações finais”.

## REVISÃO TEÓRICA

### O profissional contábil: um olhar teórico sobre o assunto

Mediante os estudos de Moretto et al. (2005), os cursos de Ciências Contábeis precisam oportunizar uma formação “sólida, diversificada, interdisciplinar, consoante com a realidade mais ampla e local, e, sobretudo, responsável socialmente”. O autor explica que é necessário que se considere a interação dos aspectos sociais e reflexivos para a formação acadêmica dos profissionais da contabilidade, visto que o desempenho dos acadêmicos precisa estar alinhado às mudanças deste setor, no mercado de trabalho e em face da economia.

As mudanças oriundas dos avanços da tecnologia e do crescimento da informação, se transformaram em grandes desafios que se delineiam frente a um redirecionamento do papel desempenhado pelos profissionais ligados a essa área (CARVALHO et al., 2006). Apesar das constantes mudanças, o mercado de trabalho sempre apresentou demanda pelo profissional contábil, cabe a este profissional estar sempre atento aos aspectos que necessitam de adequação, em face do atendimento de seus clientes e das demandas que se apresentam.

O profissional da área contábil sempre teve excelentes perspectivas com relação à carreira, visto que a contabilidade está ligada aos mais diversos segmentos existentes de negócios. Deste modo, a grande vantagem deste profissional se encontra no fato de ele entender sobre as diversas áreas operacionais das empresas (FREZZATI et al., 2006). A resolução do Conselho Federal de Contabilidade (CFC)<sup>1</sup> nº 560/83, traz em seu Art. 2º:

[...]o contabilista pode exercer, dentre outras funções, a de analista, assessor, auditor, consultor, *controller*, educador, escriturador contábil ou fiscal, perito e professor na condição de profissional liberal, de empregado, de servidor público ou sócio de qualquer tipo de sociedade.

Diante disso, vale lembrar que, de acordo com as normas de contabilidade, espera-se que esses profissionais tenham domínio de várias competências não se limitando somente em satisfazer as exigências fiscais (LEAL et al., 2008). De acordo com o Art. 4º da Resolução CNE/CES Nº 10/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Ciências Contábeis, é esperado do profissional:

Art. 4º- O curso de graduação em Ciências Contábeis deve possibilitar formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

<sup>1</sup> [https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes\\_sre.aspx?Codigo=1983/000560&arquivo=RES\\_560.doc](https://www2.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?Codigo=1983/000560&arquivo=RES_560.doc)

- I - Utilizar adequadamente a terminologia e a linguagem das Ciências Contábeis e Atuariais;
- II - Demonstrar visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- III - elaborar pareceres e relatórios que contribuam para o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, quaisquer que sejam os modelos organizacionais;
- IV - Aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis;
- V - Desenvolver, com motivação e através de permanente articulação, a liderança entre equipes multidisciplinares para a captação de insumos necessários aos controles técnicos, à geração e disseminação de informações contábeis, com reconhecido nível de precisão;
- VI - Exercer suas responsabilidades com o expressivo domínio das funções contábeis, incluindo noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais, que viabilizem aos agentes econômicos e aos administradores de qualquer segmento produtivo ou institucional o pleno cumprimento de seus encargos quanto ao gerenciamento, aos controles e à prestação de contas de sua gestão perante à sociedade, gerando também informações para a tomada de decisão, organização de atitudes e construção de valores orientados para a cidadania;
- VII - Desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial, revelando capacidade crítico analítica para avaliar as implicações organizacionais com a tecnologia da informação;
- VIII - Exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, revelando domínios adequados aos diferentes modelos organizacionais (BRASIL, 2004, ART. 4º).

Além do evidenciado no Art. 4º da Resolução 10/2004, é esperado que o profissional contábil seja ético, comprometido com suas responsabilidades, possua habilidades com computadores, tecnologia de modo geral, tenha discernimento para usar o raciocínio crítico, saiba tomar decisões, tenha domínio em matemática financeira, contabilidade financeira, em tributação, além de outras habilidades técnicas (MOURA et al., 2019). As habilidades esperadas de um profissional contábil, de forma resumida, são (LEAL et al., 2008):

Demonstrar uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil; aplicar adequadamente a legislação inerente às funções contábeis; desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial; exercer com ética e proficiência as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas através da legislação específica, dentre outras.

Sob este aspecto de construção do perfil do contador, cabe, ainda, aos profissionais oferecerem empenho e dedicação, para poder exercer funções com grandes responsabilidades. Sendo assim, ter um comportamento ético é fundamental para o exercício profissional (BET, 2011). Pois a profissão lida com aspectos fiscais, organizacionais e com patrimônio do cliente.

### **Motivos da escolha pela graduação em ciências contábeis**

Em face do que já se discutiu até aqui, pode-se dizer que a procura pela graduação em Ciências Contábeis aumentou, consideravelmente, nos últimos anos. Dados de Brasil (2018) demonstram que 362.042 acadêmicos foram matriculados só no ano de 2017. No entanto, segundo (SANTOS et al., 2018) é um comportamento ilusório supor que todos os ingressantes e/ou egressos dos cursos almejem construir uma carreira, uma caminhada profissional na área.

A escolha profissional na área contábil ou não, depende de decisão a longo prazo e pode parecer definitiva, induzindo o jovem a pensar que não poderá ou não haverá chance para mudar sua decisão no futuro (PELEIAS et al., 2017). Diante disso, pesquisas sobre os fatores que levam a escolha pela graduação em Ciências Contábeis têm ganhado espaço entre os pesquisadores.

Srirejeki et al. (2019) mostraram que 439 estudantes de contabilidade de universidades da Indonésia

expressam que o fator intrínseco (atitude) e a influência dos pais ou pares (norma subjetiva) afetam a intenção dos alunos de seguir carreira na área contábil.

Santos et al. (2018) investigaram quanto ao desejo de se seguir a área contábil, profissionalmente. Eles implementaram a pesquisa, a partir dos relatos de 691 acadêmicos concluintes dos cursos de Ciências Contábeis, de universidades públicas do estado do Paraná. Os relatos revelaram ser preponderantes as variáveis: atitudes, norma subjetiva e controle comportamental percebido. Estes resultados afetam a intenção dos alunos e os predispõem a uma carreira na área contábil.

Uma outra pesquisa feita com 193 graduandos em contabilidade, nas universidades públicas e privadas da Malásia, publicada por Thing et al. (2018), apontou como principais resultados: “a motivação intrínseca, motivação extrínseca, influência de terceiros, exposição na carreira, custo de oportunidade e intenção de trabalhar no exterior”.

Nesta mesma seara de estudos, Souza et al. (2018), movidos pelo propósito de identificar os fatores que interferem no tipo de motivação de estudantes-trabalhadores e trabalhadores-estudantes para realização da graduação em Ciências Contábeis, apontaram em seu trabalho conjunto que o nicho de mercado contábil e a possibilidade de aprofundar os conhecimentos na área levaram os alunos a optarem pelo curso.

Peleias et al. (2017), em pesquisa junto ao curso de Ciências Contábeis com discentes de instituições de ensino superior particulares, na cidade de São Paulo, mostraram que os fatores podem ser internos e externos, com influências de aspectos como: empregabilidade, perspectiva de carreira e o fato de os pais não exercerem influência direta na escolha do curso dos estudantes pesquisados.

Ribeiro et al. (2021), em pesquisa realizada em uma instituição pública localizada no interior do estado de Mato Grosso do Sul, mostrou que os fatores influenciadores pela escolha da graduação “vocação, não foi a primeira opção, meus pais não gostaram, não ter condições financeira, autonomia, desenvolvimento intelectual, conheci durante o vestibular, crescimento profissional e estabilidade”.

Nos estudos Ribeiro et al. (2021) sobre a carreira pública e a área de atuação mais desejada, angariaram resultados que mostram a profissão de contador como àquela que inúmeras pessoas almejam exercer. Teoricamente, confirmou-se o controle do comportamento percebido, esses resultados foram apontados, ao investigar a temática decisão de carreira na área contábil na visão dos discentes, no contexto de uma universidade pública localizada no interior do estado de Mato Grosso do Sul.

Assim, pode-se notar que várias pesquisas colocam a profissão de contador, seja no âmbito público, ou privado em um excelente patamar. Essa é uma das razões geradora de alta procura pelo curso. No próximo item apresentam-se os procedimentos metodológicos utilizados na pesquisa.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

A presente pesquisa caracteriza-se, conforme Gil (2008), como descritiva. A característica principal deste tipo de estudo é organizar a descrição de características de determinadas populações/fenômenos, por meio de técnicas padronizadas para coleta de dados.

Mediante o exposto, os procedimentos utilizados nesta modalidade de pesquisa possuem natureza bibliográfica. Isto é, utiliza-se de referências em livros, artigos, legislações e outras publicações que tratam do tema eleito. Quanto à abordagem do problema da pesquisa, destacam-se características quantitativas, visto que se faz o levantamento de informações dos acadêmicos quanto à própria percepção sobre o curso que frequentam. No que se refere ao meio de investigação, a pesquisa se caracteriza como pesquisa de campo, viabilizada por um questionário.

Para esse estudo, foi utilizado o método *survey*, com a abordagem quantitativa sobre o tema. Essa abordagem permite uma maior precisão dos resultados evitando, assim, distorção da interpretação, isso ocasiona mais segurança quanto a fidedignidade dos resultados (MARCONI et al., 1996).

Vale ressaltar que, este estudo configura-se como pesquisa-participante, uma vez que os pesquisadores são membros do grupo investigado. Sob esta égide, é possível dizer que “[...] o papel do observador participante pode ser tanto formal como informal, encoberto ou revelado, pode ser parte integrante do grupo social ou ser simplesmente periférico em relação a ele (MARTINS et al., 2009).

Para a coleta de dados, utilizou-se de questionário de pesquisa, semiestruturado devidamente, elaborado e testado, o processo de angariar os dados se deu no segundo semestre do ano de 2020. Os discentes responderam, na primeira parte do questionário, as suas características (sexo, idade, ocupação, renda familiar e ano em que está cursando). Na segunda, estabeleceu-se as questões sobre os motivos que os levaram a escolha do curso, as expectativas com relação a ele e a percepção quanto à formação e aptidões profissionais necessárias ao mercado de trabalho. O questionário constituiu-se de 15 (quinze) questões fechadas, com o objetivo de identificar a perspectiva profissional dos graduandos em contabilidade.

Como a pesquisa enquadra-se na abordagem denominada, participante, o questionário, organizado na ferramenta do G-suíte *google forms*, foi enviado, no formato *link*, por *e-mail* a 100 alunos matriculados no curso eleito, em 2020. Essa população foi estabelecida com base no contato dos pesquisadores com as turmas a eles vinculadas. Portanto, a população foi definida como base na acessibilidade dos pesquisadores e não no total de matriculados no curso. Formou-se a amostra desta pesquisa com 64 retornos. Sendo, 16, 13, 13 e 22 discentes, pertencentes, respectivamente, do primeiro, do segundo, do terceiro e do quarto ano de contabilidade de uma universidade pública do interior de Mato Grosso do Sul. De posse dos dados, deu-se o andamento da análise e balizagem dos resultados, cuja descrição segue no próximo item.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta etapa da pesquisa, tabulou-se as respostas dos questionários em uma planilha eletrônica. O primeiro passo foi promover uma caracterização genérica das respostas alcançadas e, posteriormente, deu-se à descrição e análise dos dados coletados. Na sequência, apresentou-se os principais resultados obtidos, por meio de tabela e gráficos e suas respectivas análises. O perfil da amostra segue sistematizado na Tabela 01.

A amostra da pesquisa compôs-se de 29 (vinte e nove) alunos do sexo masculino, 34 (trinta e quatro) alunos do sexo feminino, e 01 (um) preferiu não se classificar, totalizando 64 (sessenta e quatro)

respondentes. De acordo com o censo da Educação Superior, realizado em 2018, as Ciências Contábeis aparecem como uma das melhores profissões para as mulheres, sendo o 5º curso mais escolhido por elas. Até essa data, havia mais de 206 mil matrículas registradas (BRASIL, 2019).

**Tabela 01:** Perfil da amostra.

Características	Detalhes	Frequências	%s
Gênero	Masculino	29	45,31%
	Feminino	34	53,13%
	Não disseram	1	1,56%
Idade	Até 20 anos	19	29,69%
	De 21 a 25 anos	30	46,88%
	De 26 a 30 anos	8	12,50%
	Acima de 30 anos	7	10,94%
Cursando o ano do curso	Primeiro	16	25,00%
	Segundo	13	20,31%
	Terceiro	13	21,31%
	Quarto	22	34,38%
Renda familiar (em salários mínimos)	Até dois	9	14,0%
	De dois a quatro	26	41,0%
	De quatro a dez	23	36,0%
	De dez a vinte	5	8,0%
	Acima de 20	1	1,0%

No que se refere a faixa etária correspondente aos alunos que responderam ao questionário, 46,9%, ou seja, cerca de 30 jovens se encontram com idade entre 21 a 25 anos e apenas 7 com idade superior a 30 anos. O que significa que o acesso ao Ensino Superior tem ocorrido logo após a conclusão do Ensino Médio, dentro da faixa etária correspondente. Uma boa perspectiva para o processo formativo, que tem chegado na idade regulamentar para boa parte do alunado.

Os dados obtidos, conforme tabela 1, demonstram que a maioria dos respondentes se encontram cursando o último ano de Ciências Contábeis, em 2020, cerca de 22 alunos, o que corresponde ao percentual de 34,4%. Tanto o 2º quanto o 3º ano tiveram o mesmo percentual de respostas, em torno de 20,3%, o que equivale a 13 alunos de cada turma. A justificativa pelo maior percentual ser do último ano, é que a pesquisa se caracteriza como participante e a amostra, por acessibilidade. Assim, como os pesquisadores atuam no último ano também, o acesso à turma permitiu o maior percentual de discentes.

As respostas obtidas expostas na Tabela 1, apresentam um percentual bastante superior de alunos que declararam ter renda familiar em torno de 2 a 4 salários-mínimos, o que equivale a um valor máximo de R\$ 3.748,00. Dos 64 respondentes, 9 alunos declararam possuir renda de até dois salários-mínimos e apenas 1 aluno declarou ter renda superior a 20 salários-mínimos. É importante ressaltar que essa renda é familiar, ou seja, não corresponde ao percebido individualmente pelos alunos respondentes. Mas ainda assim, mostra que a soma das rendas, excetuando-se um aluno, é bastante baixa perante a condição e manutenção das necessidades básicas de vida da sociedade atual. Na sequência, apresentam-se fatores motivadores pela graduação em Ciências Contábeis.

A tabela 02 apresenta a percepção inicial dos acadêmicos pela escolha do curso de Ciências Contábeis. Um percentual significativo associou a escolha a possibilidade de trabalho (33% - mercado de trabalho), seguido por 20,3% que associaram o curso a uma realização pessoal, 13% afirmaram que pretendem prestar concursos públicos, 9% disseram que a família influenciou na escolha, outros 9% apontaram as possibilidades de remuneração na carreira contábil e 25% dos respondentes disseram que a

escolha pela graduação em contabilidade não foi por nem uma das opções anteriores.

**Tabela 02:** Fatores motivados pela graduação em Ciências Contábeis.

	Detalhes	Frequências	%s
Sociais	Influência familiar	5	9,0%
	Prestar concursos públicos	7	13,0%
	Mercado de trabalho	21	33,0%
	Realização pessoal	13	20,0%
	Valor da remuneração	6	9,0%
	Não identificado	15	25%
Relação do trabalho com o curso	Já tinha antes de iniciar a graduação	30	47,0%
	Não tinha	34	53,0%
Conhecimento prévio sobre o curso	Muito	3	5,0%
	Razoável	16	26,0%
	Pouco	18	28,0%
	Nenhum	27	41,0%
Expectativas pessoais quanto a profissão	Crescimento profissional	45	70,3%
	Crescimento de renda	10	15,6%
	Prestígio profissional	8	12,5%
	Meu deu muita base para abrir a própria empresa	1	1,5%

Perante os dados supramencionados, vale ressaltar que autores como Ribeiro et al. (2021) encontram a variável concurso público como o principal resultado dos motivos pelos quais os graduandos escolheram fazer o curso de Ciências Contábeis.

Em relação ao trabalho dos alunos com o curso de Ciências Contábeis, cerca de 47% dos respondentes declararam já trabalhar na área, antes de iniciarem o Ensino Superior. Outros aspectos relevantes referem-se ao fato de que, cerca de 41% dos alunos não possuía qualquer conhecimento sobre a contabilidade, antes de ingressarem no curso.

O trabalho na área é fundamental para que as aprendizagens se consolidem e, assim, possa haver um melhor aproveitamento dos conhecimentos obtidos durante as aulas. Afinal, a possibilidade da vivência prática pode resultar em sucesso profissional no futuro (SCARPIN, 2010). Desta forma, segundo Moura et al. (2019), é necessário refletir também sobre o papel da Universidade na formação dos profissionais contábeis, evidenciando-se a importância do ensino superior para a empregabilidade, capacitação, desenvolvimento e valorização da classe contábil.

Em relação às respostas utilizadas quanto às expectativas da profissão, a maioria, com um percentual muito superior aos demais, cerca de 70,3% das coletas, acredita que a profissão contábil pode trazer crescimento profissional, esse resultado dialoga com Ribeiro et al. (2021). Os demais fatores apresentaram o percentual de 15,6%; 12,5% e 1,5%, sendo, respectivamente: “crescimento de renda”, “prestígio profissional” e “ajudou a abrir a própria empresa”. Importa dizer que o pequeno percentual que aponta o item “ajudou a criar a própria empresa” é um fator preocupante. Por isso, o curso deve ampliar o oferecimento de conteúdo relacionado ao empreendedorismo, mas também atentar-se que muitos não pensam nisso, por terem uma renda familiar reduzida, isto é, serem pessoas, que ao menos no momento, não possuem meios financeiros e estruturais de vida, para investir em um negócio próprio.

No gráfico 01, alocado logo abaixo, vê-se que para mais de 45% dos alunos respondentes do curso de Ciências Contábeis, a principal preocupação do profissional da área contábil deve ser exercer a profissão pautada pela ética, seguido por 28,1% que acreditam no dever de estarem atentos às mudanças, algo tão comum no cenário contábil.



**Gráfico 01:** Papel do contador atualmente.

Cerca de 67,2% dos colaboradores da pesquisa considera que esse profissional tem condições de oferecer soluções para os gestores, conciliando a atividade da empresa com a legislação. Entretanto, ainda houve 4 alunos que consideraram que o papel do contador como aquele que deve estar focado apenas na escrita contábil e fiscal, situação que destoa completamente do perfil profissional esperado pelo o mercado contemporâneo. Em termos de habilidade e competências, o contador deve ser ético, ter raciocínio crítico e postura correta na tomada de decisões, não podendo se restringir apenas aos aspectos contábeis e fiscais.

Nesse limiar, salienta-se ainda que é fundamental se estudar a percepção da realidade vivenciada pelos alunos, associada ao campo profissional, algo essencial para a construção das habilidades e competências pleiteadas pelo mercado de trabalho na área contábil (SLOMSKI et al., 2010). A tabela 03 apresenta dados relacionados ao exercício da profissão, habilidades do profissional e educação continuada.

**Tabela 03:** Exercício da profissão/habilidade e educação continuada do contador.

	Detalhes	Frequências	%s
Preocupação no exercício profissional	Zelas pela ética no exercício profissional	29	45,3%
	Atendo as mudanças no cenário contábil	18	28,1%
	Sempre atualizado	15	23,4%
	Dialogar com o cliente	2	3,1%
Habilidade profissionais	Análítico	48	75%
	Responsável	55	85,9%
	Organizado	51	79,7%
	Comprometido	44	68,8%
	Dinâmico	19	29,7%
	Flexível	28	43,8%
	Comunicativo	37	57,8%
Expectativas para o exercício profissional	Ética e responsabilidade	34	53,1%
	Profissionais mal preparados	1	1,6%
	Profissionais atualizados	3	4,7%
	Profissionais desatualizados	1	1,6%
	Profissionais que tentam agir com ética, mas as empresas os impedem.	16	25,0%
	Profissionais que sempre dão um jeitinho para facilitar a vida dos clientes e diminuir impostos.	9	14,1%

Quanto a percepção dos pesquisados sobre qual seria a principal preocupação do profissional na área contábil, cerca de 29 alunos afirmaram que o mais importante é exercer a profissão prezando pela ética. Já 18 deles disseram que é importante ser objetivo e atento às mudanças no cenário contábil, outros 15 afirmaram a necessidade da atualização contínua e apenas 2 afirmaram dialogar com o cliente, como uma das preocupações primordial no exercício da atividade contábil.

Em face do exposto, Giroto (2010) expõe que o mercado de trabalho, em qualquer área acadêmica, requer profissionais que saibam interpretar e harmonizar informações e que, além de tudo isso, ainda tenha capacidade para expressar sua visão de maneira objetiva e motivadora.

Quanto às habilidades que os respondentes mais consideraram significativas para o profissional da

contabilidade, cerca de 85,9% dos discentes disseram ser a responsabilidade, seguida pela organização, com 79,7%, analítico para 75% deles e foram 68,8% que afirmaram que estas são as principais habilidades do profissional da área contábil. Importa asseverar que ser dinâmico foi a opção ou habilidade com o menor percentual (29,7%), comunicativo 57,8% e flexível com 43,8% dos respondentes.

Conforme os dados obtidos, pode-se ponderar que o contador precisa estar atento e apto a desenvolver suas atividades de forma flexível, pois as funções do contabilista, atualmente, não se restringem ao âmbito meramente fiscal. O mercado atual não necessita apenas de uma profissionalização de simples adaptação ou inserção, mas de uma capacitação ampla (MAGALHÃES et al., 2006).

Ao serem inqueridos sobre como visualizam os profissionais da contabilidade, expectativas para o exercício profissional, 34 alunos disseram que os veem como éticos e responsáveis, o que representa algo bastante positivo quanto a percepção da profissão pela qual estão estudando. Ainda merece destaque o percentual de 25% dos acadêmicos que consideram que os profissionais da área contábil tentam agir com ética, mas as empresas a que estão vinculados os impedem.

Estudos sobre essa percepção podem revelar as ideias e as impressões que os grupos possuem sobre um fato, considerando todas as suas particularidades, possuem um fator subjetivo de significação. Embora a percepção esteja vinculada a interpretação e a Psicologia aos estudos do comportamento, as características subjetivas atravessam as objetivas, visto que o comportamento das pessoas é baseado na interpretação que elas fazem da realidade e não na realidade em si (COSTA, 2010). A tabela 04 apresenta uma sequência de assertivas de concordância/discordância, sobre a percepção dos alunos quanto à carreira profissional.

**Tabela 04:** Grau de concordância com as assertivas.

Afirmativas	Concordo		Discordo	
	Frequência	%	Frequência	%
Os contadores não se valorizam profissionalmente.	28	43,75%	36	56,25%
Os contadores preocupam-se apenas com apuração de tributos.	13	20,31%	51	79,69%
O contador é um grande profissional bastante ético e comprometido com a lei.	52	81,25%	12	18,75%
O contador é um grande administrador e parceiro na gestão de negócios.	56	87,50%	8	12,50%
As empresas não necessitam de contador para auxiliar na sua gestão.	5	7,81%	59	92,19%
O contador é um mal necessário para as empresas. Elas só o contratam por exigência legal.	8	12,50%	56	87,50%
O contador só serve para resolver assuntos urgentes.	5	7,81%	59	92,19%
Se a tributação no Brasil fosse mais simples, os contadores não seriam necessários para a maioria das empresas.	14	21,88%	50	78,13%
O contador é o profissional que fornece informações capazes de auxiliar tomadas de decisão nas empresas.	61	95,31%	3	4,69%
A profissão contábil se resume a trabalhos técnicos como escrituração e apuração de tributos.	52	81,25%	12	18,75%
A profissão contábil é desvalorizada no Brasil.	55	85,94%	9	14,06%
A sociedade possui uma imagem negativa acerca dos contadores.	52	81,25%	12	18,75%
A profissão contábil exige um vasto conhecimento em matemática.	21	32,81%	43	67,19%
Os contadores são desorganizados.	8	12,50%	56	87,50%
Os contadores são necessários somente para a questão tributária.	6	9,38%	58	90,63%

O maior percentual de concordância dos alunos do curso de Ciências Contábeis esteve na seguinte assertiva: “o contador é o profissional que fornece informações capazes de auxiliar tomadas de decisão nas empresas”. Dos 64 respondentes, 61 manifestaram concordância com a afirmação, representando um percentual equivalente a 95,31%. Para Niyama (2008), é por meio da contabilidade que os principais agentes econômicos captam informações de ordem econômico-financeira, sobre o desempenho das empresas, assim como da avaliação de risco para realizar investimentos.

Em contrapartida, o menor índice de concordância esteve nas seguintes assertivas: “o contador só

serve para resolver assuntos urgentes”, com 5 alunos concordando, o que equivale a 7,81% do total de respondentes e também para o aspecto “as empresas não necessitam de contador para auxiliar na sua gestão”, 5 alunos concordaram com o fato de que as empresas não precisariam de contadores para auxiliar na gestão, o que é no mínimo, um paradoxo, visto que é extremamente necessário que o futuro profissional reconheça a importância de seu trabalho. Deduz-se, diante do fato, que os alunos podem não ter lido a assertiva com a atenção necessária, por serem respostas muito discrepantes do esperado.

Outro ponto de destaque neste grupo de questões, relaciona-se com a assertiva: “A profissão contábil se resume a trabalhos técnicos como escrituração e apuração de tributos”. Nesta assertiva, 52 alunos concordaram com essa afirmação, representando um percentual de 81,25% dos respondentes. Este perfil demonstra o reflexo da principal percepção dos egressos do curso de Ciências Contábeis, outra questão paradoxal, pois se 87,50% dos respondentes acreditam que o contador é um grande administrador e parceiro na gestão de negócios, como poderiam pactuar com a assertiva anterior reduzindo a profissão a meros trabalhos técnicos?

Cerca de 55 respondentes, o que equivale a 85,94% do total, concordaram com a afirmação de que “a profissão contábil é desvalorizada no Brasil” e 81,25%, equivalente a 52 alunos, acreditam que a sociedade possui uma imagem negativa sobre os contadores. Já na assertiva “a profissão contábil exige um vasto conhecimento em matemática”, cerca de 21 alunos, em torno de 32,81% dos respondentes acreditam que “a contabilidade exige muitos conhecimentos matemáticos”. Entretanto, 67,19% não concordaram com essa afirmação. Esse resultado também se confirma os achados de Ribeiro et al. (2021).

Na assertiva “os contadores são necessários somente para a questão tributária”, 9,38% concordaram com ela, contra um percentual de 90,63% que discordaram. A diferença entre as respostas é de mais de 80%. Mesmo assim, a situação demonstra certo estado de alerta, pois nesse meio há uma turma de formandos, prestes a adentrar no mercado de trabalho e um relevante percentual desconhece as reais atribuições profissionais da carreira escolhida. Vale lembrar que Santos et al. (2018) afirmaram, categoricamente, que é ilusão acreditar que seguir carreira na área possa ser uma premissa para todos os alunos.

A tabela 05, apresenta os resultados obtidos a partir das assertivas de concordância/discordância sobre os aspectos pessoais da carreira contábil, como os alunos percebem o próprio comportamento associado a escolha do curso e em que isso poderia influenciar seu futuro profissional.

Neste último grupo de questões, o maior percentual de concordância dos alunos do curso de Ciências Contábeis esteve na seguinte assertiva: “busco ser reconhecido como uma pessoa eficaz quando se trata de reunir informações necessárias para tomar decisões relacionadas à carreira profissional”. Dos 64 respondentes, 58 manifestaram concordância com a afirmação, representando um percentual equivalente a 90,63%. Na pesquisa de Ribeiro et al. (2021), crescimento profissional foi uma das variáveis significativas dos motivos pela escolha da graduação em Ciências Contábeis.

Em contrapartida, o maior percentual de discordância esteve na seguinte assertiva: “nos últimos tempos, me sinto determinado em relação às minhas escolhas inerentes a carreira profissional”, cerca de 27 respondentes discordaram dessa assertiva, o que representa 42,19% e 37 alunos concordaram, um

percentual muito próximo de 57,81%. Nesse sentido, Peleias et al. (2017); Souza et al. (2018) apontaram as possibilidades de emprego na área contábil como um dos principais motivos pela escolha da graduação.

**Tabela 05:** Grau de concordância com os aspectos da Carreira Contábil

AFIRMATIVAS	CONCORDO		DISCORDO	
	Frequência	%	Frequência	%
Minhas decisões referentes a carreira profissional, tomadas a partir da escolha do curso de Contabilidade, foram corretas.	57	89,06%	7	10,94%
Fiz um bom trabalho ao avaliar os aspectos positivos e negativos de diferentes opções quando tive que tomar decisões relacionadas à carreira profissional.	52	81,25%	12	18,75%
Fui bom em colocar minhas decisões relacionadas à carreira em ação.	51	79,69%	13	20,31%
Fui eficiente em reunir as informações sobre aspectos da carreira profissional que pretendo seguir ao escolher o meu curso de nível superior.	47	73,44%	17	26,56%
Busco ser reconhecido como uma pessoa eficaz quando se trata de reunir informações necessárias para tomar decisões relacionadas à carreira profissional.	58	90,63%	6	9,38%
Quero ser reconhecido como uma pessoa boa em avaliar as melhores opções na tomada de decisões relacionadas à carreira profissional.	56	87,50%	8	12,50%
Pretendo ser reconhecido como uma pessoa boa em gerenciar os desafios relacionados às escolhas da carreira profissional.	58	90,63%	6	9,38%
Nos últimos tempos eu me sinto determinado em relação às minhas escolhas inerentes a carreira profissional.	37	57,81%	27	42,19%
Nos últimos tempos me sinto motivado em relação à minha carreira profissional.	42	65,63%	22	34,38%
Nos últimos tempos estou satisfeito em relação às minhas escolhas sobre a minha carreira profissional.	45	70,31%	19	29,69%
Nos últimos tempos estou nervoso/ansioso em relação à minha carreira profissional.	50	78,13%	14	21,88%
Nos últimos tempos me sinto receoso/inseguro em relação à minha carreira profissional.	38	59,38%	26	40,63%

Outra assertiva que merece ser destacada aqui é a seguinte: “Nos últimos tempos, eu me sinto nervoso/ansioso em relação à minha carreira profissional”, dos 64 respondentes, 50 concordaram com a afirmação, demonstrando o alto percentual de ansiedade por parte dos jovens (maioria com idade entre 20 e 25 anos) em relação à carreira que escolheram.

Dessa forma, conseguiu-se alcançar os objetivos propostos quanto a realização de um estudo sobre a percepção discente, visto que, como afirma Costa (2010) o comportamento das pessoas é baseado na interpretação que elas fazem da realidade e não na realidade. Essa postura dos alunos serve de guia para a reorganização de alguns aspectos formativos que carecem de acertos para ajudá-los a ter uma formação mais eficiente e completa às necessidades atuais do profissional contábil.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em face dos objetivos e da pergunta norteadora deste estudo, pode-se dizer que procurou-se descrever a percepção de alunos do 1º ao 4º ano do curso de Ciências Contábeis de uma universidade do interior de Mato Grosso do Sul, no ano de 2020, no que se refere ao perfil discente, formação acadêmica e provável ingresso no mercado de trabalho.

Com base na análise dos dados e nos resultados obtidos, constatou-se que a maior parte dos alunos matriculados no curso e que responderam à pesquisa são mulheres, prevalecendo a faixa etária inferior a 25 anos, isso também pode ser verificado ao checar o censo da Educação Superior realizado em 2018. O motivo delas terem optado por Ciências Contábeis centra-se na qualificação para o mercado de trabalho. Mesmo sabendo que, em decorrência da diferença de gênero provocada pelo atravessamento do patriarcado nas relações sociais e econômicas brasileiras, elas obtenham uma renda 28% menor que a dos homens formados para atuar no mesmo nicho.

Em relação a renda familiar dos respondentes, vimos que ela gira em torno de dois a quatro salários-

mínimos, o que equivale a 40,6%, uma renda, consideravelmente, baixa se observarmos que esta se organiza pela soma dos salários de cada núcleo familiar a que pertencem os sujeitos de pesquisa. Quando perguntados se já exerciam função remunerada antes do ingresso no curso, cerca de 46,9% disseram que sim, 75,5% disseram que o trabalho não possuía ligação nenhuma com a contabilidade.

Nesta esteira de reflexões, a partir dos dados obtidos, por volta de 70,3% dos respondentes acreditam que a profissão escolhida trará crescimento profissional, 15,6% deles acreditam no aumento da renda, uma estimativa baixa se relacionarmos com a renda familiar da maioria, cujo valor é pequeno diante do custo de vida da cidade em que vivem. A maior preocupação destes, em torno de 45,3%, está centrada em zelar pela profissão com bastante ética.

Diante do exposto, pode-se concluir que a maior parte dos acadêmicos entendem a profissão como promissora e acreditam na oferta de emprego. Além disso, compreendem a importância desse campo de trabalho e possuem expectativas positivas quanto ao futuro.

Investigou-se, também, questões específicas, buscando identificar o nível de concordância e discordância dos respondentes sobre a percepção quanto à formação, o preparo para ingressar no mercado de trabalho e a visão que possuem a respeito do profissional contábil. As análises feitas apontaram uma frequência maior de sujeitos que concordaram com as assertivas quando essas traziam aspectos positivos sobre a profissão.

O maior percentual de discordância esteve com a afirmação “Os contadores são necessários somente para a questão tributária”, cerca de 90,63%, isso revelou que os alunos possuem conhecimento sobre a relevância de se reconhecer as inúmeras habilidades exigidas e desempenhadas pelo profissional da contabilidade, o que não se restringe apenas à tributação. Também pode-se concluir que a percepção de êxito profissional dos alunos, ao cursarem Ciências Contábeis, em uma universidade do interior de Mato Grosso do Sul, tem sido alcançada.

A pesquisa apresentou algumas limitações, como o fato de o questionário ser fechado, o que de certa forma condicionou os respondentes às respostas preestabelecidas, isso interfere em certa medida na expressão de sua subjetividade em relação ao assunto, ainda que tenha podido escolher entre as opções ofertadas. A partir disso, se sugere, para as próximas pesquisas, a elaboração de questões com respostas abertas, para que os respondentes tenham mais liberdade de expor seus posicionamentos com maior liberdade.

Por fim, defende-se a necessidade de novas pesquisas sobre o tema “a percepção dos alunos sobre o curso de ciências contábeis”, para promover, teórico e metodologicamente, a necessária atualização do futuro profissional e levantar às carências da graduação, de modo a alinhá-las e poder preparar o acadêmico com eficácia, para o mercado contábil.

Assim, pôde-se concluir que a percepção dos alunos sobre o curso de Ciências Contábeis é algo fundamental para melhoria das ações dentro do próprio curso e para o perfil dos egressos, visto que envolve aprendizagem organizacional e gerenciamento de mudanças, fatores primordiais para o sucesso de qualquer profissional.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Censo da Educação Superior 2018**: notas estatísticas. Brasília: INEP, 2019.
- BRASIL. **Censo 2018**. Brasília: INEP, 2018.
- BET, S. M.. **A percepção dos alunos do curso de ciências contábeis da UNESC no que tange a graduação e a profissão contábil**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade do Extremo sul catarinense, Criciúma, 2011.
- CARVALHO, J. R.. Perspectivas dos Estudantes do Curso de Ciências Contábeis em Relação ao Mercado de Trabalho de Uma IES Pública no Estado do Rio Grande do Norte. In: ENCONTRO NACIONAL DOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO, 30. **Anais**. Salvador, 2006.
- GIL, A. C.. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- LEAL, E. A.. Perspectivas dos Formandos do Curso de Ciências Contábeis e as Exigências do Mercado de Trabalho. **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v.1, n.10, p.147-159, 2008.
- MARTINS, G. A.; THEÓFILO, C. R.. **Metodologia da Investigação para as Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo: Atlas, 2007.
- MORETTO, C. F.. A prática do ensino contábil e a dinâmica socioeconômica: uma aproximação empírica. **Revista Teoria e Evidência Econômica**, v.13, n.25, p155-174, 2005.
- MOURA, M. M.S. G.; LIMA, R. N. F.. A percepção dos alunos do curso de ciências contábeis quanto a sua formação acadêmica em relação ao mercado de trabalho. **Braz. J. of Develop.**, Curitiba, v.5, n.1, p.386-415, 2019.
- NIYAMA, J. K.; SILVA, C. A. T.. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2008.
- PELEIAS, I. R.. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista Contabilidade e Finanças**, v.18, p.19-32, 2007.
- PELEIAS, I. R.; NUNES, C. A.; CARVALHO, R. F. Fatores determinantes na escolha do curso de Ciências Contábeis por estudantes de Instituições de Ensino Superior particulares na cidade de São Paulo. **Revista Gestão Universitária na América Latina-GUAL**, v.10, n.3, p.39-58, 2017.
- RIBEIRO, S. P.; TISOTT, S. T.; SCHUH, C.; ARAÚJO, T. S.; FRANCISCO, L. F.. Fatores constitutivos da escolha pela graduação de ciências contábeis. **Revista GUAL**, Florianópolis, v.14, n.2, p.165-186, 2021. DOI: <https://doi.org/10.5007/1983-4535.2021.e76165>.
- RIBEIRO, S. P.; ARAÚJO, T. S.; FONSECA, C. E.; SILVA, M. L. A. Decisão de carreira na área contábil na visão dos discentes. **PRETEXTO**. v.22, n.2, p.69-86, 2021.
- SANTOS, E. A.; ALMEIDA, L. B.. Seguir ou não carreira na área de contabilidade: um estudo sob o enfoque da Teoria do Comportamento Planejado. **Revista Contabilidade & Finanças**, v.29, n.76, p.114-128, 2018.
- SILVA, A. F.. **A contabilidade brasileira no século XIX**: leis, ensino e literatura. Dissertação (Mestrado em Ciências Contábeis e Financeiras) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2005
- SLOMSKI, V. G.. Mudanças curriculares e qualidade de ensino: ensino com pesquisa como proposta metodológica para a formação de contadores globalizados. **Revista de Contabilidade e Organizações**, v.4, n.8, p.160-188, 2010.
- SOUZA, J. P.; DURSO, S. O.. A Motivação de Estudantes-Trabalhadores e Trabalhadores-Estudantes de Ciências Contábeis para a Realização da Graduação. In: CONGRESSO USP DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM CONTABILIDADE, 15. **Anais**. São Paulo: USP, 2018.
- SRIREJEKI, K; SUPENO, S; FATURAHMAN, A.. Understanding the Intentions of Accounting Students to Pursue Career as a Professional Accountant. **Binus Business Review**, v.10, n.1, p.11-19, 2019.
- THING, O. G.; JALALUDIN, D.. Career path in accounting: What are the drivers. **International Academic Journal of Accounting and Financial Management**, v.5, n.4, p.66-82, 2018.

Os autores detêm os direitos autorais de sua obra publicada. A CBPC – Companhia Brasileira de Produção Científica (CNPJ: 11.221.422/0001-03) detêm os direitos materiais dos trabalhos publicados (obras, artigos etc.). Os direitos referem-se à publicação do trabalho em qualquer parte do mundo, incluindo os direitos às renovações, expansões e disseminações da contribuição, bem como outros direitos subsidiários. Todos os trabalhos publicados eletronicamente poderão posteriormente ser publicados em coletâneas impressas ou digitais sob coordenação da Companhia Brasileira de Produção Científica e seus parceiros autorizados. Os (as) autores (as) preservam os direitos autorais, mas não têm permissão para a publicação da contribuição em outro meio, impresso ou digital, em português ou em tradução.

Todas as obras (artigos) publicadas serão tokenizadas, ou seja, terão um NFT equivalente armazenado e comercializado livremente na rede OpenSea ([https://opensea.io/HUB\\_CBPC](https://opensea.io/HUB_CBPC)), onde a CBPC irá operacionalizar a transferência dos direitos materiais das publicações para os próprios autores ou quaisquer interessados em adquiri-los e fazer o uso que lhe for de interesse.



Os direitos comerciais deste artigo podem ser adquiridos pelos autores ou quaisquer interessados através da aquisição, para posterior comercialização ou guarda, do NFT (Non-Fungible Token) equivalente através do seguinte link na OpenSea (Ethereum).

*The commercial rights of this article can be acquired by the authors or any interested parties through the acquisition, for later commercialization or storage, of the equivalent NFT (Non-Fungible Token) through the following link on OpenSea (Ethereum).*



<https://opensea.io/assets/ethereum/0x495f947276749ce646f68ac8c248420045cb7b5e/4495187680044091584990248054507007864667408691356520679561157600993662205953>